

ENCONTRO NACIONAL DO DIÁLOGO E AÇÃO PETISTA – ‘GILSON LYRIO’

150 petistas autofinanciados de 11 Estados – 110 delegados e 40 convidados - se reuniram neste fim de semana, 29 e 30 de julho, em São Paulo, capital, no 9º Encontro Nacional do Diálogo e Ação Petista DAP – “Gilson Lyrio”.

O DAP congrega petistas sob o lema “agir como o PT agia”. Gilson foi um fundador do PT, membro do Comitê Nacional do DAP e do Diretório Estadual de Minas Gerais, que perdemos este ano.

Estiveram nas mesas, pela ordem, Monica Baltodano (antiga dirigente da FSLN na Nicarágua, desterrada pelo atual governo), e os petistas Luís Eduardo Greenhalgh, Julio Turra, Sumara Ribeiro, Markus Sokol, Áurea Alves, Alessandro Soares, Paulo Farias, Misa Boito e Mazé Favarão.

Os delegados eleitos pelos Grupos de base do DAP discutiram a situação internacional e nacional e, com base num balanço dos primeiros seis meses do governo Lula, adotaram algumas bandeiras (ao lado).

Os delegados decidiram intervir para ampliar a luta por direitos e pela reconstrução, contra a direita e a extrema-direita que dominam o Congresso Nacional, contra o engessamento fiscal e injustiça tributária, e o ativismo judicial. Para realizar as reformas populares estruturantes, os fatos impõem a perspectiva da Constituinte Soberana que deverá se colocar.

Nessa perspectiva, o DAP decidiu concentrar a mobilização, por baixo e nas ruas, nos movimentos populares, nos sindicatos, no campo, nos bairros, nas escolas, em apoio à luta da juventude, e nas instâncias do PT, é claro, pelos compromissos de campanha de Lula, no interesse do povo trabalhador e da autodeterminação dos povos.

O DAP se felicita pela posição do presidente na guerra da Ucrânia, de recusar o envio de armas, pelo fim da guerra e o cessar fogo. O DAP se congratula com o presidente pelo conjunto de programas sociais recuperados.

Uma Declaração Final do Encontro Nacional do Diálogo Petista será publicada nos próximos dias.

DESDE JÁ, O ENDAP:

- ★ Reafirmou a posição “nem Putin, nem OTAN” na guerra na Ucrânia;
- ★ Associou-se à Carta ao Foro de S. Paulo dos 222 nicaraguenses desterrados por Ortega;
- ★ Associou-se à luta contra a extradição pedida por Putin de 3 militantes russos progressistas refugiados no Quirguistão;
- ★ Tomou posição pela Retirada das tropas dos EUA do Peru;
- ★ Reafirmou a solidariedade e pela Soberania do povo haitiano;
- ★ Reafirmou a solidariedade a luta do povo palestino.

O DAP SE ENGAJOU, ENTRE OUTRAS BANDEIRAS E REIVINDICAÇÕES:

- ★ Na Marcha convocada pela CNTÉ no dia 9 de agosto pela Revogação do Novo Ensino Médio;
- ★ Decidiu integrar-se à defesa do piso da Enfermagem;
- ★ Na luta contra as Privatizações nos Estados (Sabesp e outras);
- ★ Pela ampliação de Institutos Federais;
- ★ Por Creches para todas as crianças;
- ★ Pela revogação da Reforma trabalhista e o Fim do trabalho escravo;
- ★ Por Candidaturas do PT nas eleições municipais de 2024 sem alianças esdrúxulas;
- ★ Pelo fim do Artigo 142 e a militarização das PMs.

Um conjunto de resoluções organizativas foi adotado por um plenário entusiasmado, com algumas intervenções até emocionantes. Para a reflexão necessária para ação, se recomendou a organização de ‘ciclos de debates’ nos Grupos de base com uma seleção livre do Caderno de Contribuições ao ENDAP (disponível no site).

Este foi o mais representativo Encontro do DAP, com a participação de delegados (as) fabris, ligados à movimentos de mulheres, de negros e de LGTB, além dos bairros.

Ao final, um novo Comitê Nacional foi eleito, contando com a participação de 13 companheiros e companheiras de várias regiões do país.